



ESTAFETA

*Pelo prazer de ler*

*para aprender a saber ser...*



*Após quatro meses (quase!...) de trabalho árduo, chegámos ao fim do primeiro período. A motivação — dizem... — não parece ser muita!... Porém, todos nós sabemos que os nossos alunos merecem a nossa maior atenção e respeito e, porque eles são o que nos move, não descuramos nunca dos nossos deveres.*



*Nesta edição, daremos a conhecer um pouco do muito que tem sido feito na nossa Escola e, aproveitando a época natalícia que se aproxima, oferecemos a todos os nossos leitores «Leituras, Saberes e Sabores» tão próprios para a quadra.*

*Que, nestes tempos tão negros e gélidos que, infelizmente, vivemos, o prazer seja redobrado e as almas se aqueçam!...*

*Para todos, um Santo Natal e um Novo Ano cheio de sucessos, paz e harmonia!*



*(Cartões criados pelos alunos da turma 7 do 12º ano — Curso de Artes Visuais)*

## *Conto de Natal*

À revessinha, Cálita espreitava pela porta do casebre. A tarde de Dezembro revelara-se fria, agreste e escura. Nuvens de tempestade ameaçadoras dançavam com a suestada. O vento trespassava tudo e todos, causando uma sensação de desabrigo.

— «Cá-líííí-ta!» — soou de dentro da barraca, a mãe chamara — «Vem par dente!» Como ele nada respondia, largou o berço humilde e improvisado e acercou-se do outro filho que Deus lhe dera:

— «Atão, filhe?» - forçando a resposta que não demorou.

— «Tou à xpera do Mín Jus!» - disse ele convicto.

— «Ele nã vem, filhe! Vem par dente!...» - e continuando, mas entregue aos seus pensamentos — «rasparta a vida, rasparta os homes!..»

Razão tinha ela, na flor da vida, «uma moça nova» com dois filhos nos braços, larga-da do homem que não resistira aos sabores da taberna e aos ardis das outras. Quem lhe valera tinha sido a madrinha que lhe arranjava lugarzinho na Conserveira. Salário regado com suor e inquietação, deixando o pequenino na Creche — «e é só xpere qu'aquelas maganas tratem bem do mecinhe», pensava ela, enquanto preparava a magra refeição que lhes serviria de Consoada. Sim, porque o mais velhinho, o Cálita, já «endava da Xcola do Pá Delgade» e gostava muito, por sinal.

Era Natal, sim, mas Naicinha nada teria para dar ao seu Cálita, se não fosse a Ti Zefa da mercearia. Conhecendo os seus apertos, tinha-lhe dado um pequeno Pai Natal de chocolate para dar ao pequeno. Ela bem que tinha respondido:

— «Ó ti Zefa, brigade, nã merece a pena, brigadinha!», fazendo-se cara num súbito orgulho de pobre. Mas a velha, que não tinha nascido ontem e trazia já consigo vários lustres de sofrimentos, penúria, abandono, e pancada, meteu-lhe o chocolate no bolso, dizendo:

— «Tama lá qué pó tê Cálita!»

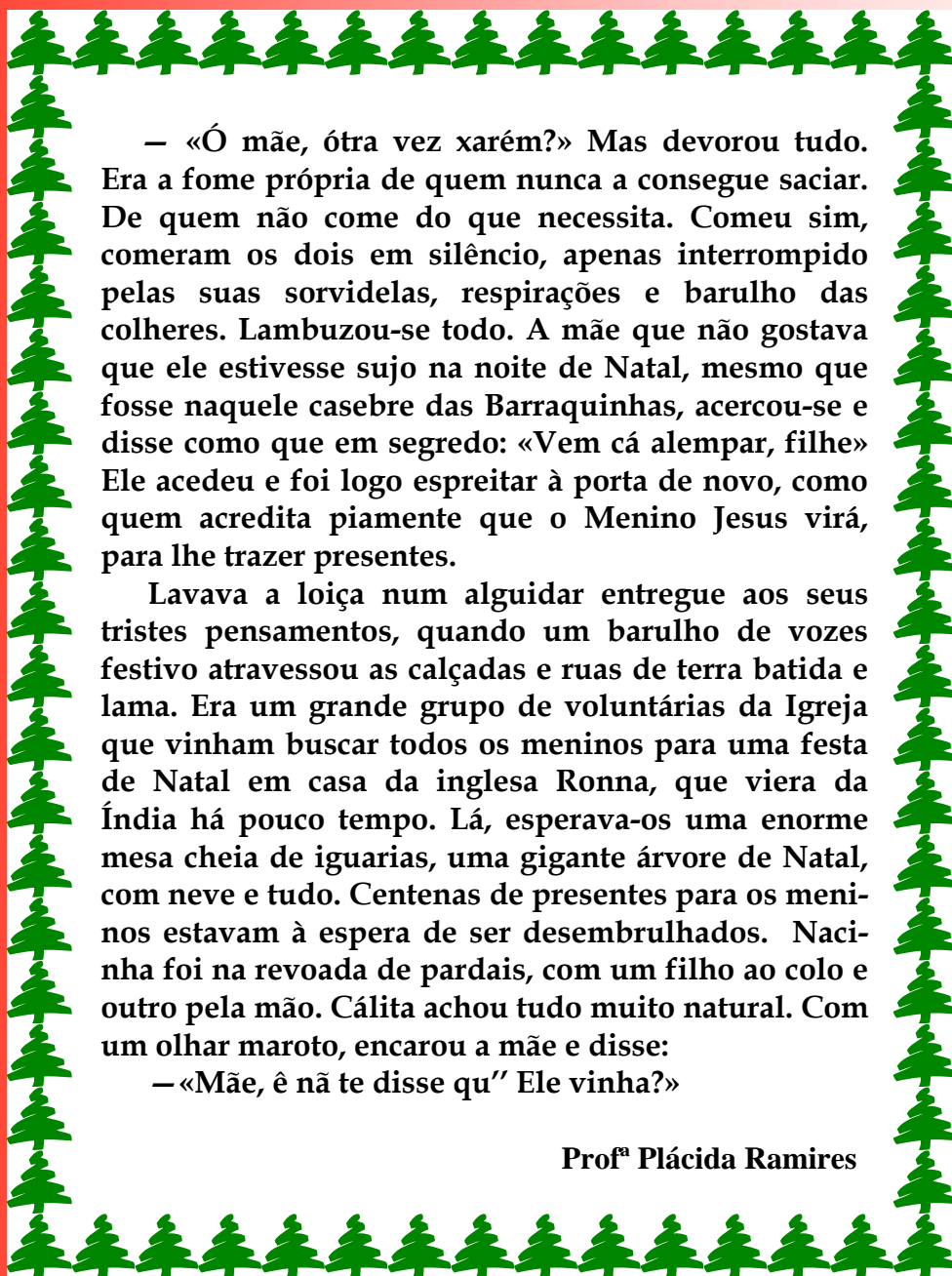
Serviria cedo a janta e depois todos iriam dormir, agora que a tarde já estava quase cosida com a noite, apenas iluminada por pequenos raios de tempestade ao longe, lá para os lados do Cerro de S. Miguel. A sul, o farol já começara a jogar às escondidas com a solidão.

Mal a mãe lhe pusera a malga com a comida na mão, com a sua colherzinha, Cálita bradou:

— «Ó mãe, ótra vez xarém?» Mas devorou tudo. Era a fome própria de quem nunca a consegue saciar. De quem não come do que necessita. Comeu sim, comeram os dois em silêncio, apenas interrompido pelas suas sorvidelas, respirações e barulho das colheres. Lambuzou-se todo. A mãe que não gostava que ele estivesse sujo na noite de Natal, mesmo que fosse naquele casebre das Barraquinhas, acercou-se e disse como que em segredo: «Vem cá alempar, filhe» Ele acedeu e foi logo espreitar à porta de novo, como quem acredita piamente que o Menino Jesus virá, para lhe trazer presentes.

(►)





— «Ó mãe, ótra vez xarém?» Mas devorou tudo. Era a fome própria de quem nunca a consegue saciar. De quem não come do que necessita. Comeu sim, comeram os dois em silêncio, apenas interrompido pelas suas sorvidelas, respirações e barulho das colheres. Lambuzou-se todo. A mãe que não gostava que ele estivesse sujo na noite de Natal, mesmo que fosse naquele casebre das Barraquinhas, acercou-se e disse como que em segredo: «Vem cá alempar, filhe» Ele acedeu e foi logo espreitar à porta de novo, como quem acredita piamente que o Menino Jesus virá, para lhe trazer presentes.

Lavava a loiça num alguidar entregue aos seus tristes pensamentos, quando um barulho de vozes festivo atravessou as calçadas e ruas de terra batida e lama. Era um grande grupo de voluntárias da Igreja que vinham buscar todos os meninos para uma festa de Natal em casa da inglesa Ronna, que viera da Índia há pouco tempo. Lá, esperava-os uma enorme mesa cheia de iguarias, uma gigante árvore de Natal, com neve e tudo. Centenas de presentes para os meninos estavam à espera de ser desembulhados. Naci-nha foi na revoada de pardais, com um filho ao colo e outro pela mão. Cálita achou tudo muito natural. Com um olhar maroto, encarou a mãe e disse:

— «Mãe, é nã te disse qu'' Ele vinha?»

Profª Plácida Ramires

«Le rêve, c'est la réalité»

Charles Baudelaire



«Pelo sonho  
É que vamos...»

Sebastião da Gama

**NOVO ANO...**



**NOVO ROSTO!...**

### Sabia que S. Francisco de Assis é o Santo padroeiro dos presépios?



De acordo com a tradição, terá sido ele o autor do primeiro presépio.

Tudo se passou no século XIII, quando S. Francisco de Assis, ao encontrar uma gruta, na floresta de Greccio, em Itália, decidiu que aquele seria o lugar ideal para celebrar uma missa de Natal.

Decidido a fazer algo diferente, o nosso Santo começou por pedir uma licença especial ao papa Honório III para criar a encenação já que, anos antes, Inocêncio III proibira a realização de dramas litúrgicos dentro das igrejas.

Depois, com a ajuda de um «senhor magnânimo de Greccio» que disponibilizou um jumento, um boi e algum feno, mandou fazer três estátuas: a do Menino Jesus, a da Virgem Maria e a de S. José.

Na gruta, deitou a figura do Menino Jesus numa manjedoura coberta de palha e ladeada pelas outras duas figuras. Por trás, pôs o boi e o jumento. Tudo estava pronto para que, naquele dia 24 de Dezembro de 1223, a celebração do Natal se tornasse um verdadeiro acontecimento e que, a pouco e pouco, o presépio entrasse na tradição da celebração do Natal dos católicos.

Esta Missa do Galo, criada pelo Santo e celebrada pelo cardeal Ungolino, conde de Segni, ficou na História como o início da tradição do presépio.

S. Francisco de Assis deixar-nos-ia para sempre dois anos depois, em 1225.





## BREVÍSSIMAS DA NOSSA BIBLIOTECA... (1)

### PÁGINA(S) ABERTA(S)



Saiu em Novembro o primeiro número de **PÁGINA(S) ABERTA(S)**, a *newsletter* mensal da Biblioteca da nossa Escola, onde se dá conta de todas as actividades desenvolvidas.

À nova publicação os nossos sinceros parabéns.

### INÊS BOTELHO, UM NOME A RETER...

No passado dia 13 de Outubro e no âmbito das comemorações do *Mês Internacional das Bibliotecas Escolares*, a nossa Escola teve o prazer de receber a jovem e promissora escritora Inês Botelho que, num ambiente informal e de 'amena cavaqueira', apresentou o seu último romance intitulado *Prelúdio*.

Inês Botelho, de 25 anos e bióloga de formação, tem o curso de piano da Academia de Música de Vilar do Paraíso e desde muito cedo que escreve, tendo publicado o seu primeiro romance, *A Filha dos Mundos*, em 2002. A partir daí, seguiram-se muitos outros, entre os quais *A Senhora da Noite e das Brumas* (2003), *A Rainha das Trevas da Luz* (2004) e *Prelúdio* (2007).



# OS CEM ANOS DA REPÚBLICA

Para assinalar esta data, a Biblioteca convidou o Director da Biblioteca-Museu da República e da Resistência, Dr. João Mário Mascarenhas que, no dia 8 de Outubro, proferiu uma palestra intitulada «100 Anos de República».

O auditório estava completamente cheio e, apesar do imenso calor que se fazia sentir e dos pequenos incidentes com o som, ninguém arredou pé. No final, o ilustre visitante inaugurou o *Livro de Honra* da nossa Escola.



## PALAVREANDO...

Um chazinho, uma fatia de bolo. Muitas leituras. Muitos encontros. O *Palavreando*, de sexta-feira à noite, na nossa Biblioteca, aí está de novo. Em Dezembro, contou com a agradável presença do pintor Costa Pinheiro.





## BREVÍSSIMAS DA NOSSA BIBLIOTECA... (2)



**PÁGINA PROCURA LIVRO** foi o desafio lançado aos nossos jovens leitores, para assinalar o *Dia Internacional das Bibliotecas Escolares* que se comemora a 26 de Outubro.

Partindo da leitura atenta de uma folha ‘arrancada’ e perdida de um livro, os alunos deverão ser capazes de identificar o título e o autor do livro ao qual a folha pertence.

Este passatempo, extremamente divertido, contou com a colaboração da Asa Editores para atribuição de prémios aos concorrentes que acerem nas três primeiras respostas certas.



Realiza-se este ano, mais uma edição do concurso **A BATALHA DOS LIVROS**, agora com um novo escalão, o 5º, destinado aos alunos do 11º e do 12º anos.

As inscrições acabaram agora no final do 1º período e os concorrentes rondam os . A competição promete ser renhida!....

### LIVROMANIA — Clube de Leitura

O primeiro encontro dos “maníacos” dos livros realizou-se no passado dia 2 de Dezembro, na Biblioteca, e contou com a participação de alguns alunos da turma E do 10º ano de quem partiu a iniciativa em colaboração com a Biblioteca.

Estes jovens leitores, muito interessados, falaram de livros. Trocaram livros. Requisitaram livros. Leram livros... E falaram de escritores como Fernando Pessoa, Manuel Alegre e António Lobo Antunes.

O próximo encontro está agendado para Janeiro com “novas gentes”, novos livros e... novas leituras.





## FEIRA DO LIVRO

Realizou-se, entre os dias 14 e 17 de Dezembro, na Expoteca, mais uma edição da Feira do Livro, onde todos os visitantes puderam comprar algumas prendas de Natal.



## THE SPIRIT OF CHRISTMAS



Em colaboração com a Biblioteca, os professores de Inglês e Alemão desenvolveram, durante a última semana de aulas do primeiro período, uma série de actividades para comemorar esta quadra festiva. O ambiente foi caloroso e... verdadeiramente natalício!

## CHRISTMAS MARKET



Nos dias 15 e 16 de Dezembro, realizou-se no Bloco Novo, um pequeno mercado de Natal (**CHRISTMAS MARKET**), que contou com a participação dos alunos do 11º ano do Curso Profissional de Turismo.



Para além das compras de Natal, pudemos ainda provar os bolinhos e bebidas que os alunos nos prepararam. Simpático...

## FIVE O' CLOCK TEA

E claro, como não podia deixar de ser, o já «very traditional» **FIVE O' CLOCK TEA** aconteceu na passada quinta-feira, dia 17 de Dezembro. A meio da tarde, no bar dos professores e igualmente no dos alunos.

Uma delícia!...





## TEATRO E CANÇÕES... EM INGLÊS

Os alunos de Inglês de várias turmas do 11º ano resolveram animar o Bloco Novo e presentearam-nos com um belo espectáculo de teatro e canções em... inglês, tão próprio da quadra natalícia.

Assim, no dia 16 de Dezembro, houve a representação de uma peça de teatro baseada numa *short story* (conto), de leitura obrigatória, *The Spirit of Christmas*, pelos alunos do 11º A. Os alunos da turma C, por seu lado, alegraram a festa com canções, cujas letras em inglês foram escritas por eles e acompanhadas de música dos Xutos e Pontapés..

A decoração do Bloco Novo foi da responsabilidade de todos os alunos que aproveitaram o certame para expor alguns trabalhos, como os marcadores para livros da turma G.

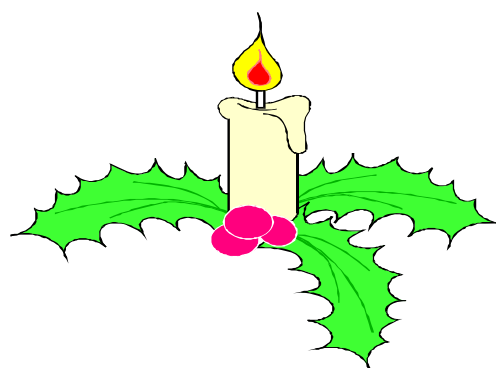
Um sucesso! Por isso, alunos e professores, todos estão de parabéns!



## ADIVINHAS

Qual é a coisa,  
Qual é ela,  
Que é macho  
E dá fêmeas?

Qual é coisa qual é ela  
que veste três camisas:  
uma de tormentos,  
outra de estopa  
e outra de linho?



(Solução nas páginas finais desta edição)

# BREVÍSSIMAS...

## DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

O *Dia Europeu das Línguas*, que se comemora a 26 de Setembro por toda a Europa, foi assinalado na nossa Escola com uma palestra proferida pelo Prof. Doutor Manuel Célio Conceição, da Universidade do Algarve, intitulada «Multilinguismo e Comunicação local e Global».

O auditório estava cheio de alunos e professores que se renderam ao poder comunicativo deste professor e participaram de forma assaz interessante no diálogo que se estabeleceu.



## COMO É BOM SER RECONHECIDO!...



A 7 de Setembro, *Dia do Diploma*, foram distribuídos Diplomas aos melhores alunos que finalizaram em 2008/2009 o ensino secundário na nossa Escola.

Os dois melhores alunos, um do ensino regular (Cecília Caramujo de Sá) e outro (Paulo Élsio S. Martins) do curso tecnológico, foram recompensados ainda com um *Prémio de Mérito* - um cheque de 500€ cada um, oferecido pelo Ministério da Educação.

A todos, muitas felicidades!





## E... MAIS TEATRO!...

Era o último dia de aulas. Sete e meia da tarde. Estava frio e a chuva não parava de cair...

Dentro da sala, algumas cadeiras e pequenos colchões. Um banco, dois cubos. Um pequeno pano preto ao fundo.

As famílias, os amigos e alguns professores aguardavam. Uns sentados, outros de pé. A pequenada, excitadíssima, corria de um lado para outro à espera que o espectáculo começasse.

Apagaram-se as luzes. Fez-se silêncio e a música começou. Em cena, os alunos do 10º M do Curso Profissional de Animação Sociocultural representaram várias cenas alusivas à época festiva que se aproxima e conseguiram entusiasmar os mais pequenos que, felicíssimos, entraram no jogo e ajudaram à festa.

Numa loja de brinquedos, os bonecos animavam-se e, de repente, tornavam-se gente. Gente!...

No fim, o público aplaudiu e mostrou que gostou. Os jovens actores, felizes, ofereceram flores e chocolates aos professores, Célia Soares e Orlando Carvalho que, comovidos, agradeceram.

Gostámos. Muito. Cá fora, a chuva e o frio continuavam...



## SABIA?...

Em Olhão, o petisco natalício chama-se litão.

O Litão, ou Leitão, é um peixe cartaligíneo, da família dos cações, que pode ser encontrado em diversos pontos do Atlântico, entre os quais a costa algarvia. Em forma e tamanho assemelha-se muito à pata-roxa, mas distingue-se desta pela pele e boca negra. Em Olhão, é consumido seco na ceia do Natal substituindo em muitos lares o bacalhau e o peru.

Armanda Dourado (Professora)



## COMO É BOM SER RECONHECIDO!...

No dia 18 de Dezembro, pelas dezasseis horas, realizou-se no Auditório, uma pequena cerimónia de entrega de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo de 2008/2009.

Como se pode ver pela imagem ao lado, a quantidade de “caixinhas vermelhas” aumentou consideravelmente, já que houve 88 alunos do ensino regular e do ensino recorrente nocturno que mereceram o Quadro de Excelência, isto é, alunos cuja média ponderada no final do ano é igual ou superior 16 valores e não tenham obtido nenhuma nota inferior a catorze.



Para além destes, foram ainda atribuídos prémios aos três alunos que mais vezes utilizaram os serviços da nossa Biblioteca, nomeadamente a requisição de livros “Melhor Leitor do Ano”.

Finalmente, foram também homenageadas duas turmas: a turma A do 12º ano pelo seu empenho e dedicação durante a realização das *Francisquias 2008/2009* e a *Gala (Maio de 2009)* e a turma H do 12º ano, no presente ano lectivo, pela criação do novo logótipo da nossa Escola.





## A SEXUALIDADE

“A OMS – Organização Mundial de Saúde – definiu sexualidade como uma energia que encontra a sua expressão física, psicológica e social no desejo de contacto, ternura e às vezes amor.

O desenvolvimento da sexualidade acontece durante toda a vida do indivíduo e depende da pessoa, das suas características genéticas, das interações ambientais, condições socioculturais e outras, conhecendo diferentes etapas fisiológicas: infância, adolescência, idade adulta e senilidade» (Retirado de <http://www.esec-tondela.rcts.pt/sexualidade/sexualidade.htm>, acedido a 17 de Dezembro de 2009).

Sendo a Educação Sexual uma prioridade, no que diz respeito à Promoção de Educação para a Saúde, em contexto escolar, o Gabinete de Apoio ao Aluno (G.A.A.) da ESFFL, para dar continuidade ao desenvolvimento do tema – *Sexualidade, Métodos Contraceptivos e IST*, de modo a abordar os conteúdos considerados mínimos neste âmbito, organizou acções de sensibilização levadas a cabo pelos alunos de Biologia do 12º ano, turmas A, B, C e D.

Esta iniciativa permitiu a promoção da interdisciplinaridade e a interacção entre alunos de diferentes anos de escolaridade (10.º e 12.º) no desenvolvimento de um projecto.

Pensamos que conseguimos, deste modo, repensar comportamentos e atitudes e, promover a responsabilidade, de forma a contribuir para uma vida saudável. Tudo isto “na voz de jovens para jovens”, sendo esta a estratégia utilizada para que as mensagens, neste âmbito, fossem recebidas sem imposições, num ambiente mais informal.

As referidas acções de sensibilização tiveram os seguintes objectivos específicos:

- conhecer métodos contraceptivos, naturais, de barreira;
- Conhecer os vários tipos de contracepção de emergência e aborto;
- Compreender a prevalência, uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e conhecer, sumariamente, os mecanismos de acção e tolerância bem como os efeitos secundários;
- Conhecer as taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respectivo significado;
- Compreender a epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no Mundo, incluindo infecção por VIH/Vírus da Imunodeficiência Humana e suas consequências, bem como os métodos de prevenção



- Compreender a epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no Mundo, incluindo infecção por VIH/Vírus da Imunodeficiência Humana e suas consequências, bem como os métodos de prevenção;
- Reconhecer a importância da noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva, saudável e responsável.

Sites sobre sexualidade que poderás consultar:

<http://www.esec-tondela.rcts.pt/sexualidade/sexualidade.htm>

<http://abrasuca.home.sapo.pt/>

<http://www.sexualidadejuvenil.org/>

<http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=2195&op=all> (gravidez na Adolescência)

<http://juventude.gov.pt/Portal/SaudeSexualidadeJuvenil/TemassSexualidade/>



Gabinete de Apoio ao Aluno (G.A.A.) da ESFFL (Dezembro 2009)

## COSTA PINHEIRO

O pintor António Costa Pinheiro nasceu em Moura, no Alentejo, em 1932, e vive actualmente em Quelfes (Olhão). O crítico Bernardo Pinto de Almeida aponta-o como autor de uma “obra maior” da arte portuguesa da segunda metade do século XX, de que é “um dos protagonistas mais singulares”.

Conhecido pelos seus quadros de Fernando Pessoa, Costa Pinheiro teve um percurso de vida fascinante que o levou do Alentejo a Lisboa, Paris e Munique, passando pela prisão de Caxias. Agora, partilha o seu tempo «entre o barrocal algarvio e a capital bávara, imaginando passeios de namorados num parque verde e viagens no espaço estelar».

Foi convidado, em Dezembro, do *Palavreando*.

«Fernando Pessoa ele - mesmo com a minha chávena de café, um pincel e um lápis meu e a sua caneta» (1980)





# LEITURAS DE NATAL

*Chove. É dia de Natal.  
Lá para o Norte é melhor:  
Atá a neve que faz mal,  
É o frio que é ainda pior.*

*É toda a gente é contente  
Porque é dia de o ficar.  
Chove no Natal presente.  
Antes isso que nevar.*

*Pois apesar de ser esse  
O Natal da convenção,  
Quando o corpo me arrefece,  
Tenho frio e Natal não.*

*Deixo sentir a quem a quadra  
É o Natal a quem o fez,  
Pois se escrevo ainda outra quadra  
Fico gelado dos pés.*

*Fernando Pessoa*

O Natal e as histórias maravilhosas da nossa infância e da nossa adolescência!...

Para miúdos e graúdos...



## Charles John Huffam Dickens

(Portsmouth, 7 de Fevereiro de 1812 - 9 de Junho de 1870), que também adoptou o pseudónimo **Boz** no início da sua actividade literária, foi o mais popular dos romancistas ingleses da era vitoriana.

A fama dos seus romances e contos, pode ser comprovada pelo facto de todos os seus livros continuarem a serem editados.

Dickens contribuiu em grande parte para a introdução da crítica social na literatura de ficção inglesa.

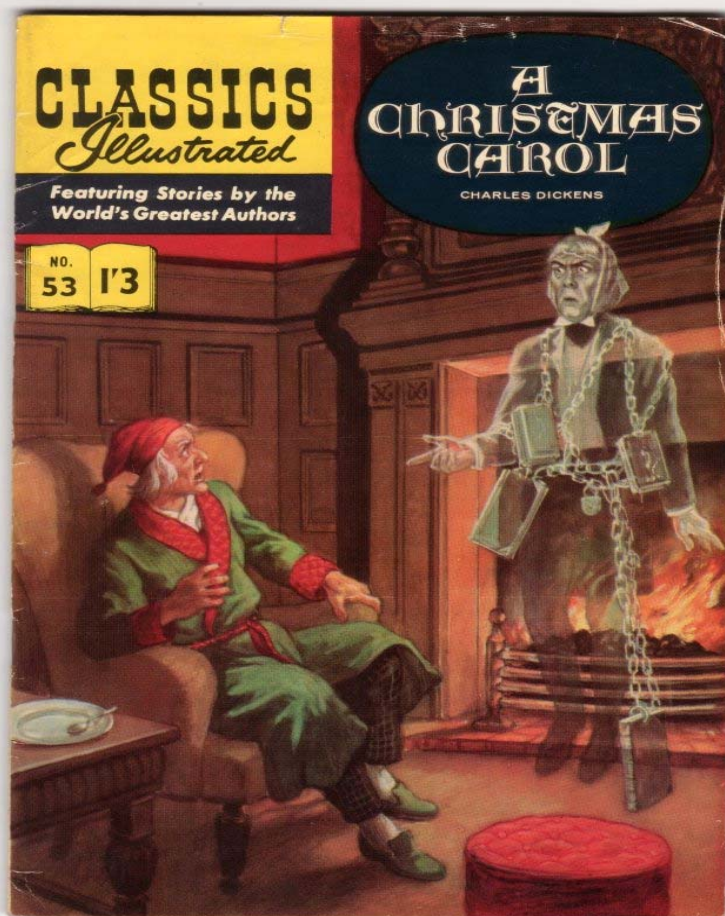
Muitas dos seus romances foram adaptados ao cinema, como o famoso "Oliver Twist" entre outros.

## A Christmas Carol

(O Natal do Sr. Scrooge)

### SINOPSE

Scrooge é um velho sovina cuja obsessão pelo sucesso financeiro o deixou azedo e sozinho na sua velhice. Porém, numa véspera de Natal, Ebenezer Scrooge tem a maior lição que alguma vez podia imaginar, quando os espíritos do Natal do Passado, do Presente e do Futuro lhe fazem uma visita, levando-o numa viagem fantástica através da sua vida, que lhe vai abrir o coração para algo muito mais poderoso que o dinheiro: **o Amor, os Amigos e a Família.**





A ler. Obrigatoriamente!

**NOITE DE NATAL** de Sophia de M. Breyner Andersen



Joana, menina rica e prisioneira no seu jardim, faz amizade com Manuel, um menino órfão e pobre que vive num estábulo na companhia de um burro e de uma vaca.

Todos os dias se encontram e conversam debaixo do cedro.

Na noite de Natal, Joana apercebe-se de que os pobres não têm presentes e resolver ir ao encontro do seu amigo para lhe dar os presentes que recebera. Cheia de frio e de medo, deixa-se guiar por uma estrela e entra no pinhal onde encontra os três reis magos que também se dirigiam para a cabana. Quando lá chegam, deparam com um pobre casebre, sem porta, e inundado pela claridade dos anjos. No centro, deitado na palha, estava Manuel, o menino pobre e órfão.

Joana ajoelha-se e põe os presentes no chão...

\*\*\*\*\*

«Na minha infância, antes de saber ler, ouvi recitar e aprendi de cor um antigo poema tradicional português, chamado *Nau Catrineta*. Tive assim a sorte de começar pela tradição oral, a sorte de conhecer o poema antes de conhecer a literatura. Eu era de facto tão nova que nem sabia que os poemas eram escritos por pessoas, mas julgava que eram consubstanciais ao universo, que eram a respiração das coisas, o nome deste mundo dito por ele próprio.»



Sophia de Mello Breyner Andersen,

in *ARTE POÉTICA V*



**SIDÓNIO MURALHA**  
(1920—1982)

*Quando as crianças brincam  
E eu as oiço brincar,  
Qualquer coisa em minha alma  
Começa a se alegrar  
E toda aquela infância  
Que não tive me vem,  
Numa onda de alegria  
Que não foi de ninguém.  
[...]*

**FERNANDO PESSOA**

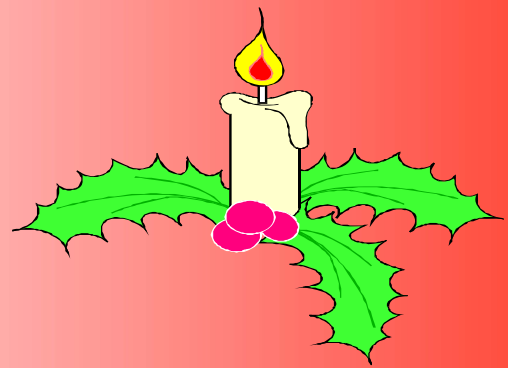


## NATAL

Hoje é dia de Natal.  
O jornal fala dos pobres  
em letras grandes e pretas,  
traz versos e historietas  
e desenhos bonitinhos,  
e traz retratos também  
dos bodos, bodos e bodos,  
em casa de gente bem.

Hoje é dia de Natal.

— Mas quando será de todos?



## TUDO É TEU

Descalço venho dos confins da infância,  
E a minha infância ainda não morreu..  
Em face e atrás de mim há distância,  
Ó Menino Jesus da minha infância  
Tudo o que tenho (e não tenho!) é Teu!

Pedro Homem de Mello





## NÚCLEO DO AMBIENTE



### "FORMOSA VAMOS MANter A RIA "

As áreas húmidas são dos ecossistemas com maior biodiversidade da terra e, paradoxalmente, são também das mais vulneráveis. Qualquer pequena alteração natural ou antrópica, pode revelar-se catastrófica.

A Ria Formosa não escapa a este determinismo e desde tempos imemoriais que as comunidades litorais de Olhão tiram o seu sustento em simbiose com a natureza. Hoje, esse

equilíbrio está fragilizado e este vasto e rico património corre sérios riscos de extinção.

Acreditamos que é através do envolvimento dos jovens em projectos que vão para além da sala de aula, traduzidos em actividades concretas e dedicados a problemas que os alunos sentem como seus, que a Escola cumpre o seu papel como lugar de transmissão dos valores e das práticas da cidadania e do saber, da participação e do estímulo da inovação, da iniciativa e da reflexão, do debate e do estudo, da observação e da acção sobre o mundo, da partilha e da cooperação.

É fundamental que surjam Projectos que ultrapassem claramente o âmbito da escola, envolvendo a comunidade (alunos, famílias, populações locais, autarquias, instituições oficiais) em parcerias e iniciativas comuns, contribuindo assim para consolidar os valores inerentes ao Desenvolvimento Sustentável.

Neste sentido e pela vontade da professora Teresa Palaré e dos professores Alberto Mascarenhas e Carlos Silva, surge o projecto "FORMOSA vamos manter a RIA", com o objectivo multivariado que vai desde a caracterização geomorfológica até à produtividade biológica de bivalves.

Para ser possível a concretização deste projecto criou-se uma parceria entre a Escola Básica 2º e 3º ciclos Dr. Alberto Iria e a Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes, Universidade do Algarve, bem como todos os actores e protagonistas necessários à validação da informação recolhida (Ipimar, Associação Centro Unesco e Associação de Mariscadores).

O projecto desenvolve-se segundo a metodologia de trabalho de projecto. Numa 1ª fase, de Setembro a Novembro, será feita a planificação das actividades a desenvolver assim como o trabalho de pesquisa e recolha de informação que vai desde entrevistas a mariscadores e/ou associações, até à análise de trabalhos realizados pela UALG e de outras instituições ligadas à temática.

A 2ª fase, que se prolongará até Maio, inclui o trabalho de campo com as recolhas mensais em três zonas distintas da Ria de forma a poder realizar a monitorização do fitoplâncton, a taxa de clorofila e os testes microbiológicos.

Na 3ª fase (Abril e Maio), será feito o tratamento dos dados incluindo os dados abióticos resultantes do projecto desenvolvido pelos alunos da Escola Alberto Iria (para a sua validação é fundamental a cooperação da UALG que já manifestaram a sua disponibilidade para trabalhar em parceria com as duas Escolas).

Por último, durante a segunda quinzena de Maio e durante o mês de Junho, teremos a 4ª fase que será extremamente importante. Nela far-se-á a divulgação do trabalho e sensibilização da comunidade no que se refere ao desenvolvimento de uma maior consciencialização ambiental de forma a assumir uma postura activa e interveniente na protecção do meio.



Neste contexto, e aproveitando o apoio do Centro Internacional de Eco-hidrologia Costeira com ligação ao Programa Hidrológico Internacional da UNESCO e o apoio dos técnicos da Universidade do Algarve, foram já desenvolvidas uma série de actividades, das quais destacamos as seguintes:

## 1 Palestra na ESFFL



«RIA FORMOSA: EVOLUÇÃO E AMBIENTES»  
pelo Dr. Óscar Ferreira da UAlg



## 2 Palestra no CIEC

«Estão as conchas a  
dissolver-se no mar?»





## FALAVAM-ME DE AMOR

Quando um ramo de doze badaladas  
se espalhava nos móveis e tu vinhas  
solstício de mel pelas escadas  
de um sentimento com nozes e com pinhas  
e crepitavas  
porque do fogo o nome antigo tinhas  
e em sua eternidade colocavas  
o que a infância pedia às andorinhas.

Depois nas folhas secas te envolvias  
de trezentos e muitos ledos dias  
e eras um sol na sombra flagelado.

O fel que por nós bebes te liberta  
e no manso natal que te conserta  
só tu ficaste a ti acostumado.



**Natália Correia**

Natália Correia, a «deusa grega» como lhe chamava o escritor americano Henry Miller, nasceu em Ponta Delgada, nos Açores, em 13 de Setembro de 1923. Ainda criança, veio para Lisboa e desde muito cedo que se interessou pela actividade literária.

Poetisa, ficcionista, ensaísta, tradutora, investigadora e mulher política, Natália Correia nunca se coibiu de dizer aquilo que pensava e sentia. Todavia, a liberdade de expressão de que tanto se orgulhava fê-la ser condenada a três anos de prisão por abuso de liberdade de imprensa e levou a que os seus livros fossem apreendidos pela censura. Morreu em Lisboa a 16 de Março de 1993.

Da sua vasta obra, reunida em Poesia Completa: O Sol nas Noites e o Luar nos Dias, salientamos: *A Ilha de Circe* (ficção), 1983; *Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente* (teatro), 1981; *Uma estátua para Herodes* (ensaio), 1974.

# NÚCLEO DO AMBIENTE



3

## «Pelo sapal e pela duna»

Percorso pedestre (Ilha da Armona) com os alunos da Escola Dr. Alberto Iria orientados pelos jovens parceiros do Núcleo do Ambiente (ESFFL)



4

## «Há vida no cais»

Recolha de água da Ria Formosa e análise biológica e de nutrientes nos laboratórios do CIEC



5

## «Nem tudo o que parece é...»

PowerPoint feito e apresentados pelos alunos da ESFFL aos seus colegas do 8º ano da EB2/3 Dr. Alberto Iria.





# Como é bom ler...

## JÁ É NATAL!

**Novembro!**

Enregelam os dedos crispados no tempo,  
tremulam vagalumes na noite de breu,  
cambaleiam sem rumo e sem norte  
estrelas indecisas pelo céu.

**Novembro!**

Enregelam os dedos crispados na morte,  
na guerra, na dor.  
há gritos de sangue, de luto, de horror.

**Dezembro!**

Movem-se os dedos crispados no tempo,  
dissipam-se as trevas da noite sem fim,  
acende-se a tocha de algum querubim.

**Dezembro!**

Movem-se os dedos crispados na morte,  
na guerra, na dor.  
há gritos de vida, de esperança, de Amor.

Fujam, sombras do tempo.  
Morre, Novembro do mal.  
Surge, Dezembro do bem:

**Já é Natal! Já é Natal!**

José A. Silva Vieira (1988)



É o braço do abeto a bater na vidraça?  
E o ponteiro pequeno a caminho da meta!  
Cala-te, vento velho! É o Natal que passa,  
A trazer-me da água a infância ressurrecta.

Da casa onde nasci via-se perto o rio.  
Tão novos os meus Pais, tão novos no passado!  
E o Menino nascia a bordo de um navio  
Que ficava, no cais, à noite iluminado...

Ó noite de Natal, que travo a maresia!  
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.  
E quanto mais na terra a terra me envolvia  
E quanto mais na terra fazia o norte de quem erra.

Vem tu, Poesia, vem, agora conduzir-me  
À beira desse cais onde Jesus nascia...  
Serei dos que afinal, errando em terra firme,  
Precisam de Jesus, de Mar, ou de Poesia?

David Mourão Ferreira



Quinta-feira, 1 de Janeiro  
Feriado em Inglaterra, Irlanda, Escócia e País de Gales

Estas são as minhas resoluções para o Ano Novo:

1. Ajudar os cegos a atravessar a rua.
2. Pendurar as calças antes de me deitar.
3. Guardar os discos nas capas quando acabar de os ouvir.
4. Não começar a fumar.
5. Tratar bem o cão.
6. Não espremer as borbulhas.
7. Ajudar os pobres e os ignorantes.
8. Depois daqueles horríveis barulhos que ouvi lá em em baixo ontem à noite, prometi também nunca beber álcool.

O meu pai embebedou o cão a noite passada com *brandy*, na festa. Se a SPA souber, pode vir chateá-lo. Já passaram oito dias após o Natal, mas a minha mãe ainda não usou o avental de plástico verde que eu lhe dei! Para o ano que vem leva só saís de banho!...

Só mesmo eu, apareceu-me uma borbulha no queixo logo no primeiro dia do ano!

Sue Townsend, *O diário secreto de Adrian Mole aos 13 anos e 3/4*





E para o nosso Natal, não podíamos esquecer os petiscos...

## Bolinhos de Jerimú

(Entre Douro e Minho)



**Ingredientes:** 2kg de abóbora-menina (Jerimú); 5 colheres de sopa de açúcar; 60 g de farinha; 1 colher de chá de fermento em pó; 5 ovos; 1 cálice de vinho do Porto; raspada da casca de 2 limões; açúcar e canela para polvilhar.

**Preparação:** Coza a abóbora cortada aos cubos em água com sal. Logo que cozida, retire-a da panela, escorra-a e ponha-a dentro de um pano limpo. Aperte bem — para escorrer toda a água — e reduza tudo a puré, amassando bem. Deite tudo num alguidar e junte a farinha com o fermento, mexendo sempre para não criar grânulos. Acrescente as gemas, o açúcar e a raspa do limão. Misture bem. Por fim, junte as claras batidas em castelo firme. Frite colheradas desta massa em óleo bem quente e deixe escorrer em papel absorvente. Disponha os bolinhos numa travessa e polvilhe-os com açúcar e canela a gosto.

## Pudim de castanhas

**Ingredientes:** 750g de castanhas reduzidas a puré; 1 lata de leite condensado; 6 ovos inteiros + 6 gemas; 150g de açúcar; 1 colher de chá de canela em pó

**Preparação:** Coza as castanhas em água durante meia hora com um pouquinho de sal e reduza-as a puré. Deite o açúcar numa forma de pudim com um pouquinho de água e leve ao lume até fazer caramelo. Depois, espalhe o caramelo por toda a forma até ficar bem forrada e reserve.

Entretanto, junte o leite condensado ao puré de castanhas e misture bem. Junte-lhe as gemas e mexa. Depois, os ovos inteiros, um a um e mexendo sempre. Adicione a canela e misture bem.

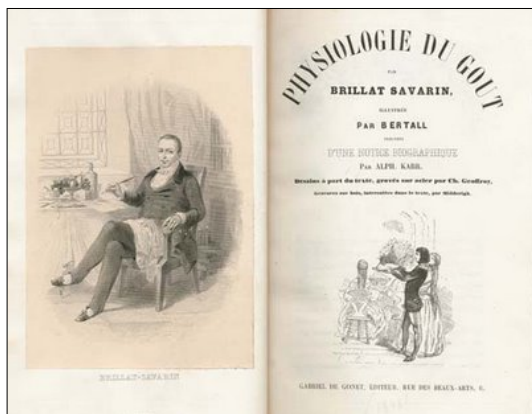
Verta o preparado na forma e leve a cozer ao forno (220º) durante cerca de 40 minutos.



(Receita cedida pelos formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos — Percurso A)

# Roupa Velha

Aproveite as sobras do bacalhau cozido da ceia de Natal para fazer “Roupa Velha”! Corte bastante cebola às rodelas e leve ao lume, numa frigideira, com um bom fio de azeite. A cebola deve ficar vítrea. Entretanto, faça um molho bechamel mais ou menos espesso, temperado com noz moscada ralada, casca de limão, sal e pimenta q.b. Pegue num pyrex e, fazendo camadas sucessivas, espalhe, no fundo, um pouco da cebolada. Por cima, ponha uma camada de batata cozida cortada às rodelas, o bacalhau em pedaços e a couve cozida cortada. Cubra com o molho bechamel e leve ao forno a gratinar.



**«O prazer da mesa é de todas as idades, de todas as condições, de todos os países e de todos os dias. Pode-se associar a todos os outros prazeres e sobra como último para nos consolar da perda dos outros.»**

Jean A. Brillat-Savarin (Advogado, político e cozinheiro francês do séc. XVIII)

**Experimente e... delicie-se!...**

**A «ESTRAFEGUE» DESEJA A TODOS UM**



**E UM NOVO ANO CHEIO DE PAZ E... DE COISAS BOAS!**





No dia 23 de Outubro de 2009 a Associação de Pais e Encarregados de Educação, no cumprimento dos estatutos, elegeu os seus novos órgãos sociais que em Janeiro entrarão em funções e que darão cumprimento à continuação das actividades desenvolvidas pela Associação.

**Elementos constituintes da Mesa da Assembleia Geral:**

**Presidente:** José Raimundo Nunes Glória

**Vice-presidente:** Adelaide Lorena Santos

**Secretário:** Domitília da Conceição Coutinho Matias

**Secretário:** Isa Isabel Gonçalves Ferreira Justino

**Elementos constituintes da Direcção:**

**Presidente:** Alice Salvador Ribeiro

**Vice-presidente:** Dina Maria Lopes Júlio Correia

**Secretária:** Paula Alexandra Baptista Gonçalves Teixeira

**Tesoureiro:** Joaquim Gregório da Silva Pontes

**Vogal:** Rosa Esmeralda Marques Guerreiro Nunes

**Vogal:** Ana Maria Canário Frade Trindade

**Vogal:** Maria de Fátima Lúcio Andrade Marcelino

**Suplente:** Maria Natália Santos Torres Ladeira

**Suplente:** Salvadora Madalena Frazão Viegas

**Elementos constituintes do Conselho Fiscal:**

**Presidente:** Lília Maria Mascarenhas Cebola Tavares

**Relator:** Amália do Carmo José dos Anjos Guerreiro

**Secretário:** Florbela Maria Benjamim Soares



**A nossa Escola tem um novo logótipo. No próximo número, falar-vos-emos dos.... nossos artistas**



# JANTAR DE NATAL

Sexta-feira, 18 de Dezembro.

A cantina da escola estava cheia. Professores e funcionários reuniram-se mais uma vez para, em conjunto, festejarem o Natal.

Num ambiente requintado, entre bolas e bolinhas, fitas de Natal e muitas prendinhas, (re) encontrámo-nos e partilhámos momentos de alegria e boa disposição. O repasto confeccionado pelas nossas cozinheiras, que se esmeraram, estava delicioso.

Depois, como vem sendo hábito, e após assistirmos ao belo espectáculo de danças de salão, o nosso Director prestou homenagem a todos aqueles que, durante anos, dedicaram a sua vida à nossa escola e vivemos momentos de pura emoção.

Após a distribuição das prendas, houve agradecimentos a todas as senhoras da cozinha. Sem elas nada disto teria sido possível e, por isso, lhes estamos todos muito gratos.

Por fim, a festa acabou em... festa! E, em conjunto e com vozes bem afinadas, entoámos belas canções de Natal!

Foi bom. Muito bom!.... Para o ano, há mais...

Estela Pinto (Professora)





## BOLO DA AMIZADE

Lembrei-me de fazer um bolo  
Nesta quadra de Natal  
Para que todos comam  
E a ninguém lhes faça mal.

300g de amor  
250 g de felicidade  
300 g de carinho  
1000 de amizade

Bate-se muito bem o amor que sinto por vós.  
Envolve-se carinho por toda a escola.  
A felicidade está entre nós  
E a amizade... nem se fala...

Polvilha-se com felicidade.  
Junta-se a tudo amizade  
Partilha-se com carinho  
E o bolo está tão quentinho

A surpresa que lhes faço  
Nesta quadra de Natal:  
Um bolo delicioso  
Que não há outro igual!

Rosa Azevedo  
(Auxiliar de Acção Educativa Reformada)

## ESTRAFÊQUE

A SUA / NOSSA REVISTA

COLABORE E FAÇA-A CONNOSCO!

CONTACTE-NOS  
[mloureiro@esffl.pt](mailto:mloureiro@esffl.pt)

# O HOMEM DAS CASTANHAS

de José Carlos Ary dos Santos

Na Praça da Figueira,  
ou no Jardim da Estrela,  
num fogareiro aceso é que ele arde.

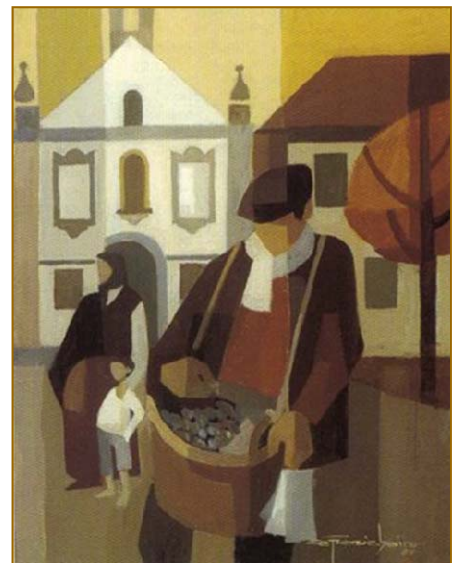


Ao canto do Outono, à esquina do Inverno,  
o homem das castanhas é eterno.  
Não tem eira nem beira, nem guarida,  
e apregoa como um desafio.  
É um cartucho pardo a sua vida,  
e, se não mata a fome, mata o frio.  
Um carro que se empurra,  
um chapéu esburacado,  
no peito uma castanha que não arde.  
Tem a chuva nos olhos e tem o ar cansado  
o homem que apregoa ao fim da tarde.

Ao pé dum candeeiro acaba o dia,  
voz rouca com o travo da pobreza.  
Apregoa pedaços de alegria,  
e à noite vai dormir com a tristeza.  
Quem quer quentes e boas, quentinhas?  
A estalarem cinzentas, na brasa.  
Quem quer quentes e boas, quentinhas?  
Quem compra leva mais calor p'ra casa.

A mágoa que transporta a miséria ambulante,  
passeia na cidade o dia inteiro.  
É como se empurrasse o Outono diante;  
é como se empurrasse o nevoeiro.  
Quem sabe a desventura do seu fado?  
Quem olha para o homem das castanhas?  
Nunca ninguém pensou que ali ao lado  
ardem no fogareiro dores tamanhas.

Quem quer quentes e boas, quentinhas?  
A estalarem cinzentas, na brasa.  
Quem quer quentes e boas, quentinhas?  
Quem compra leva mais amor p'ra casa.



*Rua do Passado — Vendedor de Castanhas*  
Acrílico sobre tela de J. Penicheiro

ADIVINHAS (página 6) — Respostas: É a castanha e o São Martinho.



(Recolha feita pelos formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos — turma A2 Iniciação)



**Feliz Natal**



## FICHA TÉCNICA

### Responsabilidade Geral

Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes  
Lopes — Olhão

### Coordenadores

Idalécio Nicolau

### Fotografia

Carlos Silva, Orlando Carvalho, Teresa Costa

## Design Gráfico

M<sup>a</sup> do Carmo Loureiro, Nuno Carvalho

### Composição

M<sup>a</sup> do Carmo Loureiro, Ermelinda Reis

### Coordenação de conteúdos

M.<sup>a</sup> Carmo Loureiro, Ermelinda Reis

### Revisão de texto

M<sup>a</sup> do Carmo Loureiro, Euridíce Gonçalves

## Colaboradores

Plácida Ramires, Teresa Costa, Alberto Mascarenhas, Carlos Silva, Susana Viegas, Vanda Mendonça, Estela Pinto, Rosa Azevedo, Euridíce Gonçalves, alunos dos Curso de Educação e Formação de Adultos (Percurso A Iniciação), APEESO, Armanda Dourado, alunos d 12º ano H,.

Dr. Francisco Fernandes Lopes

1884-1969